

O ESTADO

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM S. CATARINA

ASSIGNATURAS
ANNO II Anno... 205000 — Semestre... 115000
Trimestre... 75000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA
Florianópolis-Quinta-feira, 3 de Fevereiro de 1916.

REDACÇÃO E OFICINAS
Rua Jerônimo Coelho No. 8
Telephone No. 22-Caixa de Correio No. 189
NUMERO ATRAZADO 200 RS.

NUM. 222

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O ESTADO pelas linhas nacionais e pelo submarino

INTERIOR

O dr. Souza Dantas e o dr. Gastão da Cunha — Rebocador Lomba — Bando precursor de sargentos. — O que disse o ministro da guerra. — Distúrbios no Espírito Santo. — O ministro da Fazenda é consultado. — Novo jornal. — A Sociedade de Agricultura. — Bravatas do sargento Mustaphá. — O coronel Marcos Farías.

Rio 2.— Telegrammas do blicos activos e inactivos se Buenos Ayres para a agência com procuradores de partes Americana dizem que consta, no Tesouro, Esta disposição alli que o dr. Souza Dantas conseguiu a seu excedente causar nomeado sub-secretário do Ministério dos Exteriores do Brasil em substituição a provável nomeação do dr. Gastão da Cunha que irá para a embatizada de Lisboa.

Rio 2.—O ministro da marinha manda substituir o rebocador "Lomba", que está em Santa Catarina, pelo "Almirante" estacionado no porto do Rio Grande.

Rio 2.—Notícias de Porto Alegre afirmam que 72 sargentos que ali foram excluídos das fileiras do exercito em virtude do ultimo levante, pediram ao inspector do regimento geral Galdino Bezerra passagem para regressar ao Rio. Sendo-lhes negado o pedido os sargentos, andrajosos, descalços e maltrapilhos percorreram as principais ruas daquela cidade em banda precatória.

O general ministro da guerra, entrevistado sobre o caso declarou que o governo apenas poderia fornecer passagem aos sargentos para o regresso do mesmo destino e não para onde tem família; e que quanto ao facto de andarem vestidos mal e rotos era devido a serem relaxados.

Rio 2.—Continuam os distúrbios no Espírito Santo motivados pela campanha eleitoral para a escolha de governador.

Rio 2.—O director geral da Despesa do Tesouro consultou hontem o ministro da Fazenda sobre a interpretação que deve ser dada ao dispositivo da lei orçamentária que proíbe aos funcionários públicos

EXTERIOR

A GRANDE GUERRA

Protesto do governo Grego. — Bombardeiros de Durazzo e Schliueck. — Derrota dos turcos. — Um navio inglês arvorando a bandeira alemã. — Desembargo de forças em Vállona e Salónica. — Desordens na Alemanha. — Augmento de salários. — Os zeppelins visitam a Inglaterra. — Raid sobre Salónica. — Os prejuízos em Míddland.

Atenas 2.—O governo grego protestou contra a ocupação de Kavaburni pelos albaneses.

Atenas 2.—Aviadores austriacos bombardearam Durazzo onde os serviços e montes negrinos ainda resistem o avanço antro-bulgaro.

Atenas 2.—Uma esquadra aérea alemã bombardeou Schlonck causando grandes estragos.

Londres 2.—Os russos derrotaram os turcos nas margens do Chorokh fazendo muitos prisioneiros.

New-York 2.—Chegou a Hampton Roads o vapor inglês Appem que se julgava perdido.

O Appem entrou no porto arvorando a bandeira alemã e equipagem do submarino alemão que o capturou.

Londres 2.—Os aliados continuaram a desembarrar forças em Salónica e Vállona.

New-York 2.—Tem havido

O habeas-corpus de Tubarão

No regimen republicano o habeas-corpus tem sido a catinga para todas as afeções, o Elétrio de Nogueira miraculoso para todos os casos.

O nosso temperamento nos conduz para os excessos do liberalismo, tão prejudiciais aos interesses colectivos, como os excessos das tyrannias reacionárias. Não temos de nos instituir a intuição inglesa plasmada pelas proprias condições étnicas do grande povo que, por assim dizer, rejeita as mais altas conquistas liberais da tradição conservadora do seu amor à Liberdade, a Direito e à Ordem.

O caso do habeas-corpus pode confirmar o juiz federal deste Estado a tres conselheiros municipais de Tubarão é característico.

Um charlatanismo judicarial, na tropelha de considerados magros, aplicou a droga com intuições drásticas para satisfação de appetitos injustificáveis e inconvenientes.

Vejamos o caso.

Tres conselheiros municipais de Tubarão durante o anno de 1915, apesar de convidados, não compareceram às sessões do conselho, nem justificaram suas faltas.

Em sua penitima sessão o numero legal de conselheiros foi completado por um suplente. E' um caso previsto no artigo 68 da Constituição do Estado.

Em sessão de 19 Dezembro os 3 conselheiros da sessão anterior e o suplente decretaram a perda de mandato dos 3 que faltaram as sessões realizadas durante o anno.

E' o caso do numero IV do artigo 86 da Constituição do Estado, transplantado para a Lei Orgânica municipal. Argumenta-se que o Conselho de Tubarão não realizou sessões em 4 meses seguidos, nem o dispositivo constitucional não faz semelhante distinção e establece que a pena deve ser ministrada a juiz do conselho.

Ora, a deliberação foi tomada por tres conselheiros e um suplente, com assento em virtude de preceito legal e no gono de todas as prerrogativas do conselheiro.

Decorreu assim a perda do mandato, o conselho comunica o facto ao governador do Estado para que, exercesse a sua unica função de nomear dia para a eleição, na forma da lei.

Apareceu então o pedido de habeas-corpus.

O juiz teu tudo, todo examinou e lançou a sentença, concedendo o remedio pedido.

No primeiro considerando o juiz declarou-se competente para tomar conhecimento do pedido de habeas-corpus, fundado na doutrina firmada pelo Edifício Supremo Tribunal Federal para casos semelhantes.

E' pena que os casos semelhantes desconheçidos do publico no vago dessa afirmação tendenciosa.

Há semelhanças e semelhancas.

A jurisprudencia vigente no Supremo Tribunal, doutrina Pedro Lessa, (Do Poder Judicial) pag. 319 é que «se ha contestação acerca da inexistência ou não da respectiva eleição (ou nomeação, que para o meu entender é o que é aqui dito) em seu momento é a mesma coisa» e da posse do conselheiro.

Não estabelece o artigo 86 seu numero IV que a perda do mandato será imposta aos conselheiros que, sem causa justificada, faltarem as sessões por mais de quatro meses, a juiz da maioria?

Não se dá as assembleias políticas a competência exclusiva para a interpretação dos seus regulamentos?

Ora, o dispositivo constitucional que é clá, que da mesma forma ao conselheiro a frase «a juiz da maioria» — arbitrio para a execução das circunstâncias que motivam a perda do mandato, está também incluído na lei orgânica do município de Tubarão.

Depois qual foi a coacção exercida por autoridade incompetente no caso?

A sentença insinua a responsabilidade do governador, quando este apenas é obrigado per-

mitir a desempenho das suas funções, o Tribunal absteve-se de conceder a ordem; pois em tanta lei a marcar dia para a no-

va eleição, à vista de comunicação do conselho municipal.

Mas, não é preciso ir muito longe. O ultimo fascículo da Revista de Jurisprudencia, correspondente ao mes de Dezembro de 1915, à pagina 604, publicou o accordado do Supremo Tribunal Federal sobre o caso de habeas-corpus a deputados ou vereadores municipais diplomados por autoridade competente, quando mandado proibido de reunirem-se a conselheiros municipais do município de Pedro Afonso no Estado de Goiás.

O presidente do Estado decretara a perda de mandato dos conselheiros, ascendendo a lei estadual n.º 125 de 23 de Junho de 1897, que lhe dava essa prerrogativa, lei já revogada pela reforma da Constituição que passou aquella atribuição para os próprios conselhos municipais. E entre os casos estabelecidos pela Constituição de Guyaz para a perda do mandato dos conselheiros estão o de não comparecimento a quatro sessões, sem causa justificada.

Os artigos 59 e 60 da Constituição Federal enumeram as questões de competência da justiça federal. São todas questões reguladas pela Constituição e pelas leis e decretos de Guyaz para a perda do mandato dos conselheiros estando o não comparecimento a quatro sessões, sem causa justificada.

O Supremo Tribunal Federal, por acordo de 22 de Junho de 1914, confirmou a decisão do juiz, porque a lei em que o caso baseou o presidente do Estado estava revogada e porque só o conselho municipal compete decretar a perda de mandato de seus membros que estiverem compreendidos nos casos da Constituição do Estado. O acordo está assinado pelos ministros H. Espírito Santo, Leonídes, Pedro Lessa, Enéas Galvão, Amaro Sales, Cantini, Sebastião da Lacerda, Oliveira Ribeiro, Canuto Saúra, Guimarães Natal, Coelho Campos, André Cavalcanti e Godofredo Cunha, veido.

Dopo disto que tanto tempo ficam os considerando do sr. Henrique Lessa?

Não se tem vontade de ajustar a s.s., assimile quando faz a ameaça do código penal?

Sim. Porque deve haver uma disposição penal para os juizes claudicantes.

DR. RAUL DE F. MELRO
Ex-sócio do hospital de Crivat
Clínica em geral
Resid. Hotel Macedo

■ ■ ■ ■ ■

E' factu ália salido, que os filhos do Col. Vidal teu vontade deliberativo e preponderante na redacção da nossa collega *A Opinião*.

Ore esse organismo é inconfundivelmente francamente opotencialista ao actual Governador Dr. Felipe Schmidt.

Logo, os filhos do ilustre ex-governador estão deliberadamente na oposição.

A illusão, a logica que desse facto se tira é que tal oposição só pode deixar de ter o assentimento do Col. Vidal Ramos, pois é inegável a ascendencia que este exerce sobre os seus filhos.

Assim sendo está o Sr. Vidal Ramos, n'uma dura emergencia, poia não se comprometendo que S. Exa. hostilise, por intermedio dos seus filhos, o governador que até hoje lhe tem dado as mais inequivocáveis demonstrações de solidariedade de consentindo que a direcção politica do Estado se enfocasse exclusivamente em suas mãos, e ao mesmo tempo frequente o palácio do Governo como sua antiga casa social.

A situação efectivamente é dubia mas, não será dessa forma que S. Exa. poderá preparar sua recondução à cadeira de senador.

■ ■ ■ ■ ■

João Dias de Solis
Escritor histórico
A Henrique Pontes
Continuação

Desde Novembro de 1914 começo-se a preparar, uns esquemas para, sob as ordens de João Dias de Solis, vir explorar as redondezas da tripla fronteira, altura de que se desconfiam «às estrelas».

As diligências de Solidariedade, que se realizaram, foram feitas com o auxilio de agentes da polícia, e o resultado é que se descobriu que a tripla fronteira era desprovida de vilas ou povoados.

As diligências de Solidariedade, que se realizaram, foram feitas com o auxilio de agentes da polícia, e o resultado é que se descobriu que a tripla fronteira era desprovida de vilas ou povoados.

As diligências de Solidariedade, que se realizaram, foram feitas com o auxilio de agentes da polícia, e o resultado é que se descobriu que a tripla fronteira era desprovida de vilas ou povoados.

As diligências de Solidariedade, que se realizaram, foram feitas com o auxilio de agentes da polícia, e o resultado é que se descobriu que a tripla fronteira era desprovida de vilas ou povoados.

As diligências de Solidariedade, que se realizaram, foram feitas com o auxilio de agentes da polícia, e o resultado é que se descobriu que a tripla fronteira era desprovida de vilas ou povoados.

As diligências de Solidariedade, que se realizaram, foram feitas com o auxilio de agentes da polícia, e o resultado é que se descobriu que a tripla fronteira era desprovida de vilas ou povoados.

As diligências de Solidariedade, que se realizaram, foram feitas com o auxilio de agentes da polícia, e o resultado é que se descobriu que a tripla fronteira era desprovida de vilas ou povoados.

As diligências de Solidariedade, que se realizaram, foram feitas com o auxilio de agentes da polícia, e o resultado é que se descobriu que a tripla fronteira era desprovida de vilas ou povoados.

As diligências de Solidariedade, que se realizaram, foram feitas com o auxilio de agentes da polícia, e o resultado é que se descobriu que a tripla fronteira era desprovida de vilas ou povoados.

As diligências de Solidariedade, que se realizaram, foram feitas com o auxilio de agentes da polícia, e o resultado é que se descobriu que a tripla fronteira era desprovida de vilas ou povoados.

As diligências de Solidariedade, que se realizaram, foram feitas com o auxilio de agentes da polícia, e o resultado é que se descobriu que a tripla fronteira era desprovida de vilas ou povoados.

* * * * *

Não compreendemos nem podemos atinhar qual se ja a situação política actual do sr. Coronel Vidal Ramos, no seu do colapso dominante no Estado.

Há um verdadeiro contraste entre a sua atitude de discreta reservada e a atividade juventude dos seus filhos Dr. Nereu e Hugo Ramos.

A ningum é desconhecida a amargura da perda dessenvolvida pelos amigos principais da actualmente denominada casa rosada.

Será a amargura da perda dessenvolvida que os domina desde o dia em que o primeiro, com assentimento do seu illustre paiz, dirigio aquele memorável e rispidotelegramma ao Dr. Lauro Müller, telegramma que, a impronta não publicou mas que, a tradição assegura, foi um brado de alarme e de revolta do partido?

Não sabemos.

O certo é que as coisas não vão bem; e d'ahi essa anciã, essa pretendida calmaria que sempre costuma preceder as tempestades.

E' factu ália salido, que os filhos do Col. Vidal teu vontade deliberativo e preponderante na redacção da nossa collega *A Opinião*.

Ore esse organismo é inconfundivelmente francamente opotencialista ao actual Governador Dr. Felipe Schmidt.

Logo, os filhos do ilustre ex-governador estão deliberadamente na oposição.

A illusão, a logica que desse facto se tira é que tal oposição só pode deixar de ter o assentimento do Col. Vidal Ramos, pois é inegável a ascendencia que este exerce sobre os seus filhos.

Assim sendo está o Sr. Vidal Ramos, n'uma dura emergencia, poia não se comprometendo que S. Exa. hostilise, por intermedio dos seus filhos, o governador que até hoje lhe tem dado as mais inequivocáveis demonstrações de solidariedade de consentindo que a direcção politica do Estado se enfocasse exclusivamente em suas mãos, e ao mesmo tempo frequente o palácio do Governo como sua antiga casa social.

Sem mais, subscrevem com esfíca e alegria.

Graças.

■ ■ ■ ■ ■

O Banco do Comércio de Porto Alegre, esta distribuindo 41% dividendo, relativo ao semestre findo á razão de 12%.

Está em festas o lar do dr. Arthur da Silva Braga, empregado no comércio, pelo nascimento de mais um herdeiro que tomou o nome de Arnaldo.

Delegacia Fiscal.

Dia 1, receta 95-9875247, despezo.

Entrada dia 2, a Colectoria de Biguassu, 1-1535110, Correio 1-4535511, Telegr. 699590.

Firmado pelo sr. Nobrega, secretario do Club 24 de Janeiro, recebemos a seguinte circular:

Tenho a subida honra de comunicar à V. S. que, em sessão solene realizada no dia 24 do corrente, na sede social deste Club, foi empossada a sua nova Directoria que servirá no decurso do anno de 1916 a 1917, composta

Presidente, Manuel Deodoro do Carvalho; Vice-dito, Vigílio Augusto Nobrega; 1º Secretário, Mario Lopes da Fonseca; 2º dito, Sérgio Norberto Filho; 3º dito, Sérgio Norberto Filho; 4º dito, Oraldo, Armando M. Matos; 5º dito, Oraldo, Armando M. Matos; 6º dito, Sérgio Norberto Filho; 7º dito, Sérgio Norberto Filho; 8º dito, Sérgio Norberto Filho; 9º dito, Sérgio Norberto Filho; 10º dito, Sérgio Norberto Filho; 11º dito, Sérgio Norberto Filho; 12º dito, Sérgio Norberto Filho; 13º dito, Sérgio Norberto Filho; 14º dito, Sérgio Norberto Filho; 15º dito, Sérgio Norberto Filho; 16º dito, Sérgio Norberto Filho; 17º dito, Sérgio Norberto Filho; 18º dito, Sérgio Norberto Filho; 19º dito, Sérgio Norberto Filho; 20º dito, Sérgio Norberto Filho; 21º dito, Sérgio Norberto Filho; 22º dito, Sérgio Norberto Filho; 23º dito, Sérgio Norberto Filho; 24º dito, Sérgio Norberto Filho; 25º dito, Sérgio Norberto Filho; 26º dito, Sérgio Norberto Filho; 27º dito, Sérgio Norberto Filho; 28º dito, Sérgio Norberto Filho; 29º dito, Sérgio Norberto Filho; 30º dito, Sérgio Norberto Filho; 31º dito, Sérgio Norberto Filho; 32º dito, Sérgio Norberto Filho; 33º dito, Sérgio Norberto Filho; 34º dito, Sérgio Norberto Filho; 35º dito, Sérgio Norberto Filho; 36º dito, Sérgio Norberto Filho; 37º dito, Sérgio Norberto Filho; 38º dito, Sérgio Norberto Filho; 39º dito, Sérgio Norberto Filho; 40º dito, Sérgio Norberto Filho; 41º dito, Sérgio Norberto Filho; 42º dito, Sérgio Norberto Filho; 43º dito, Sérgio Norberto Filho; 44º dito, Sérgio Norberto Filho; 45º dito, Sérgio Norberto Filho; 46º dito, Sérgio Norberto Filho; 47º dito, Sérgio Norberto Filho; 48º dito, Sérgio Norberto Filho; 49º dito, Sérgio Norberto Filho; 50º dito, Sérgio Norberto Filho; 51º dito, Sérgio Norberto Filho; 52º dito, Sérgio Norberto Filho; 53º dito, Sérgio Norberto Filho; 54º dito, Sérgio Norberto Filho; 55º dito, Sérgio Norberto Filho; 56º dito, Sérgio Norberto Filho; 57º dito, Sérgio Norberto Filho; 58º dito, Sérgio Norberto Filho; 59º dito, Sérgio Norberto Filho; 60º dito, Sérgio Norberto Filho; 61º dito, Sérgio Norberto Filho; 62º dito, Sérgio Norberto Filho; 63º dito, Sérgio Norberto Filho; 64º dito, Sérgio Norberto Filho; 65º dito, Sérgio Norberto Filho; 66º dito, Sérgio Norberto Filho; 67º dito, Sérgio Norberto Filho; 68º dito, Sérgio Norberto Filho; 69º dito, Sérgio Norberto Filho; 70º dito, Sérgio Norberto Filho; 71º dito, Sérgio Norberto Filho; 72º dito, Sérgio Norberto Filho; 73º dito, Sérgio Norberto Filho; 74º dito, Sérgio Norberto Filho; 75º dito, Sérgio Norberto Filho; 76º dito, Sérgio Norberto Filho; 77º dito, Sérgio Norberto Filho; 78º dito, Sérgio Norberto Filho; 79º dito, Sérgio Norberto Filho; 80º dito, Sérgio Norberto Filho; 81º dito, Sérgio Norberto Filho; 82º dito, Sérgio Norberto Filho; 83º dito, Sérgio Norberto Filho; 84º dito, Sérgio Norberto Filho; 85º dito, Sérgio Norberto Filho; 86º dito, Sérgio Norberto Filho; 87º dito, Sérgio Norberto Filho; 88º dito, Sérgio Norberto Filho; 89º dito, Sérgio Norberto Filho; 90º dito, Sérgio Norberto Filho; 91º dito, Sérgio Norberto Filho; 92º dito, Sérgio Norberto Filho; 93º dito, Sérgio Norberto Filho; 94º dito, Sérgio Norberto Filho; 95º dito, Sérgio Norberto Filho; 96º dito, Sérgio Norberto Filho; 97º dito, Sérgio Norberto Filho; 98º dito, Sérgio Norberto Filho; 99º dito, Sérgio Norberto Filho; 100º dito, Sérgio Norberto Filho; 101º dito, Sérgio Norberto Filho; 102º dito, Sérgio Norberto Filho; 103º dito, Sérgio Norberto Filho; 104º dito, Sérgio Norberto Filho; 105º dito, Sérgio Norberto Filho; 106º dito, Sérgio Norberto Filho; 107º dito, Sérgio Norberto Filho; 108º dito, Sérgio Norberto Filho; 109º dito, Sérgio Norberto Filho; 110º dito, Sérgio Norberto Filho; 111º dito, Sérgio Norberto Filho; 112º dito, Sérgio Norberto Filho; 113º dito, Sérgio Norberto Filho; 114º dito, Sérgio Norberto Filho; 115º dito, Sérgio Norberto Filho; 116º dito, Sérgio Norberto Filho; 117º dito, Sérgio Norberto Filho; 118º dito, Sérgio Norberto Filho; 119º dito, Sérgio Norberto Filho; 120º dito, Sérgio Norberto Filho; 121º dito, Sérgio Norberto Filho; 122º dito, Sérgio Norberto Filho; 123º dito, Sérgio Norberto Filho; 124º dito, Sérgio Norberto Filho; 125º dito, Sérgio Norberto Filho; 126º dito, Sérgio Norberto Filho; 127º dito, Sérgio Norberto Filho; 128º dito, Sérgio Norberto Filho; 129º dito, Sérgio Norberto Filho; 130º dito, Sérgio Norberto Filho; 131º dito, Sérgio Norberto Filho; 132º dito, Sérgio Norberto Filho; 133º dito, Sérgio Norberto Filho; 134º dito, Sérgio Norberto Filho; 135º dito, Sérgio Norberto Filho; 136º dito, Sérgio Norberto Filho; 137º dito, Sérgio Norberto Filho; 138º dito, Sérgio Norberto Filho; 139º dito, Sérgio Norberto Filho; 140º dito, Sérgio Norberto Filho; 141º dito, Sérgio Norberto Filho; 142º dito, Sérgio Norberto Filho; 143º dito, Sérgio Norberto Filho; 144º dito, Sérgio Norberto Filho; 145º dito, Sérgio Norberto Filho; 146º dito, Sérgio Norberto Filho; 147º dito, Sérgio Norberto Filho; 148º dito, Sérgio Norberto Filho; 149º dito, Sérgio Norberto Filho; 150º dito, Sérgio Norberto Filho; 151º dito, Sérgio Norberto Filho; 152º dito, Sérgio Norberto Filho; 153º dito, Sérgio Norberto Filho; 154º dito, Sérgio Norberto Filho; 155º dito, Sérgio Norberto Filho; 156º dito, Sérgio Norberto Filho; 157º dito, Sérgio Norberto Filho; 158º dito, Sérgio Norberto Filho; 159º dito, Sérgio Norberto Filho; 160º dito, Sérgio Norberto Filho; 161º dito, Sérgio Norberto Filho; 162º dito, Sérgio Norberto Filho; 163º dito, Sérgio Norberto Filho; 164º dito, Sérgio Norberto Filho; 165º dito, Sérgio Norberto Filho; 166º dito, Sérgio Norberto Filho; 167º dito, Sérgio Norberto Filho; 168º dito, Sérgio Norberto Filho; 169º dito, Sérgio Norberto Filho; 170º dito, Sérgio Norberto Filho; 171º dito, Sérgio Norberto Filho; 172º dito, Sérgio Norberto Filho; 173º dito, Sérgio Norberto Filho; 174º dito, Sérgio Norberto Filho; 175º dito, Sérgio Norberto Filho; 176º dito, Sérgio Norberto Filho; 177º dito, Sérgio Norberto Filho; 178º dito, Sérgio Norberto Filho; 179º dito, Sérgio Norberto Filho; 180º dito, Sérgio Norberto Filho; 181º dito, Sérgio Norberto Filho; 182º dito, Sérgio Norberto Filho; 183º dito, Sérgio Norberto Filho; 184º dito, Sérgio Norberto Filho; 185º dito, Sérgio Norberto Filho; 186º dito, Sérgio Norberto Filho; 187º dito, Sérgio Norberto Filho; 188º dito, Sérgio Norberto Filho; 189º dito, Sérgio Norberto Filho; 190º dito, Sérgio Norberto Filho; 191º dito, Sérgio Norberto Filho; 192º dito, Sérgio Norberto Filho; 193º dito, Sérgio Norberto Filho; 194º dito, Sérgio Norberto Filho; 195º dito, Sérgio Norberto Filho; 196º dito, Sérgio Norberto Filho; 197º dito, Sérgio Norberto Filho; 198º dito, Sérgio Norberto Filho; 199º dito, Sérgio Norberto Filho; 200º dito, Sérgio Norberto Filho; 201º dito, Sérgio Norberto Filho; 202º dito, Sérgio Norberto Filho; 203º dito, Sérgio Norberto Filho; 204º dito, Sérgio Norberto Filho; 205º dito, Sérgio Norberto Filho; 206º dito, Sérgio Norberto Filho; 207º dito, Sérgio Norberto Filho; 208º dito, Sérgio Norberto Filho; 209º dito, Sérgio Norberto Filho; 210º dito, Sérgio Norberto Filho; 211º dito, Sérgio Norberto Filho; 212º dito,

Uma entrevista concedida pelo Kronprinzen ao representante de "La Nacion", de Buenos Aires

A fé na vitória da causa alemã

Allusões ao auxílio dos Estados Unidos

O sr. Augusto Beach, correspondente na frente Alemã de "La Nacion", de Buenos Aires, e do "International New Service", enviou o seguinte despacho telegráfico de Berlim:

Foi-me concedido o privilégio de ter uma conversação com o Kronprinzen, fato único neste gênero.

O Kronprinzen acha-se agora à frente do exército alemão na França. Por motivo da zona norte, telegrafo-lhe de Berlim, apelando-lhe as suas forças e perguntando-lhe se era sua opinião, a guerra terminaria este anno.

No manhã de ontem (9 do corrente mês), às 10 horas deram-me um aviso telefônico no meu alojamento no Hotel Athlon, informando-me de que me chamava no appartamento Sua Alteza Real do quartel-general da frente francesa.

Disse-lhe que já me haviam chamado várias vezes.

Isto prova que, efectivamente, o Kronprinzen é de um carácter muito sábio, um real democrata, denunciando que tentei ouvi-lo apelar.

Respondi imediatamente ao chamado e, acudindo o seu ajudante de campo, perguntei-me, antes de tudo, se desejava falá-lhe em Inglês ou em Alemão. Disse-lhe que falaria em Inglês imediatamente denunciando comunicação com o príncipe herdeiro.

Trocamos as saudações do costume, podendo observar, desde logo, que o príncipe falava o Inglês com a perfeição de um britânico. Só disse-me que desejava responder à pergunta que lhe havia dirigido a respeito das probabilidades da terminação da guerra este anno.

Possui declarado, acrescentou, que estavam plenamente convencidos de que afinal obteremos o triunfo na guerra, situação em que já nos encorajavam no ano passado, o difícil protetor, no entanto, se a nossa vitória será prolongada em 1916.

Percebi seja ou não seja assim, não tenho dúvida sobre o resultado final.

Perguntei enfi à Sua Alteza pelo moral das tropas alemãs procurando saber se tinham essa mesma certeza.

Grandiço Festival. Pró-Cruz Vermelha. O distinto mas sr. Alvaro Ramalho com o gentil concurso de senhoritas catarinenses organizam um grande festival em benefício da Cruz Vermelha ali-má.

Só merece aplausos a belissima iniciativa que vem demonstrar quanto elevados são os sentimentos de gratidão que animam os seus promotores.

Quando nesta capital o mestre Alvaro Ramos e a genitissima comissão de senhoritas brasileiras realizaram no Alvaro de Carvalho a memorável festa de Carnaval em beneficio das victimas do fanatismo, encontraram a nuvem, a mais franca acolhida por parte da ilustre colônia alemã, que generosamente contribuiu com grandes esportes.

Está, também, no conhecimento nosso, a maneira piedosa com que os alemães, num bello gesto de spontaneidade, organizaram subscrivções para socorrerem os infelizes, as victimas do banditismo dos nossos setores.

É justo que saibamos agora tributar a rara abnegação que elles souberam dar, visto ao encontro dos mesmos.

A grande festa da caridade, organizada pelo mestre Alvaro Ramos é digna portanto da proteção dos catarinenses.

Constará de Kermesse, de concerto vocal e instrumental.

O edifício do Club Germânia, ondeira será efectuada, está o sr. Affonso Dienne.

Assumiu interinamente as funções de Tesoureiro de administração dos Correios o sr. Manoel Joaquim Ro-

mano, por entrado em gozo

As tendências apresentar-se-ão com vésperas de enfermeiros da Cruz Vermelha.

Inúmeras senhoritas de nossa sociedade estão encarregadas da passagem das loca-

ma confiança no triunpho.

— São mais convencidos do que nunca respondi-me ele, de que comitem no caminho da vitória.

Percebendo nos conflitos exitos dos alemães, perguntei-lhe qual era na sua opinião, o factor que mais contribui para prolongar a guerra.

A resposta não se fez esperar muito tempo. Sem o menor signal de ranço, disse-me:

— É uma farsa que o seu paiz envie grandes quantidades aos exercícios militares. Este é o grande factor que procura ga a guerra.

Procurei saber se, efectivamente em toda a frente, os aliados faziam uso dessas manobras.

— Nestes momentos, refoguei-me elle, então disparando grandes quantidades dessas manobras em todas as frentes. As suas linhas de comunicação, assim como as nossas linhas são inexplicáveis. Os aliados não progredem em ponto algum desta frente.

Arguindo-o por acaso, no momento em que conversavamos, estava travado algum combate de importância, respondeu-me negativamente, acrescentando:

— Não há hoje nenhum combate progresso, tanto combates espontâneos em diferentes pontos da espinha.

Ao ouvir isto, pensei que me davava elle um informe de soldado d' frente.

— Eu acabo de regressar de uma viagem empreendida para fazer uma visita ao príncipe herdeiro da Baviera, sabia perfeitamente que se tratava de um assunto de Estado, raramente hora por hora, facto o que já não impressiona os altos officiais.

Acostumados o ouvido e os nervos do soldado combatente ao contínuo bombardamento, fomos-nos apanhados de surpresa.

— Agora o tempo é pessimo: chove quase que diariamente em todas as partes e tudo está molhado.

Perguntei-lhe, enfim, como se encontrava pessoalmente.

— Gosto de uma saúde perfeita respondendo-me promptamente. Nunca em minha vida estive tão bem.

Grandioso Festival. Pró-Cruz Vermelha. O distinto mas sr. Alvaro Ramalho com o gentil concurso de senhoritas catarinenses organizam um grande festival em benefício da Cruz Vermelha ali-má.

Só merece aplausos a belissima iniciativa que vem demonstrar quanto elevados são os sentimentos de gratidão que animam os seus promotores.

Quando nesta capital o mestre Alvaro Ramos e a genitissima comissão de senhoritas brasileiras realizaram no Alvaro de Carvalho a memorável festa de Carnaval em beneficio das victimas do fanatismo, encontraram a nuvem, a mais franca acolhida por parte da ilustre colônia alemã, que generosamente contribuiu com grandes esportes.

Está, também, no conhecimento nosso, a maneira piedosa com que os alemães, num bello gesto de spontaneidade, organizaram subscrivções para socorrerem os infelizes, as victimas do banditismo dos nossos setores.

É justo que saibamos agora tributar a rara abnegação que elles souberam dar, visto ao encontro dos mesmos.

A grande festa da caridade, organizada pelo mestre Alvaro Ramos é digna portanto da proteção dos catarinenses.

Constará de Kermesse, de concerto vocal e instrumental.

O edifício do Club Germânia, ondeira será efectuada, está o sr. Affonso Dienne.

Assumiu interinamente as funções de Tesoureiro de administração dos Correios o sr. Manoel Joaquim Ro-

mano, por entrado em gozo

As tendências apresentar-se-ão com vésperas de enfermeiros da Cruz Vermelha.

Inúmeras senhoritas de nossa sociedade estão encarregadas da passagem das loca-

ma confiança no triunpho.

— São mais convencidos do que nunca respondi-me ele, de que comitem no caminho da vitória.

Percebendo nos conflitos exitos dos alemães, perguntei-lhe qual era na sua opinião, o factor que mais contribui para prolongar a guerra.

A resposta não se fez esperar muito tempo. Sem o menor signal de ranço, disse-me:

— É uma farsa que o seu paiz envie grandes quantidades aos exercícios militares. Este é o grande factor que procura ga a guerra.

Procurei saber se, efectivamente em toda a frente, os aliados faziam uso dessas manobras.

— Nestes momentos, refoguei-me elle, então disparando grandes quantidades dessas manobras em todas as frentes. As suas linhas de comunicação, assim como as nossas linhas são inexplicáveis. Os aliados não progredem em ponto algum desta frente.

Arguindo-o por acaso, no momento em que conversavamos, estava travado algum combate de importância, respondeu-me negativamente, acrescentando:

— Não há hoje nenhum combate progresso, tanto combates espontâneos em diferentes pontos da espinha.

Ao ouvir isto, pensei que me davava elle um informe de soldado d' frente.

— Eu acabo de regressar de uma viagem empreendida para fazer uma visita ao príncipe herdeiro da Baviera, sabia perfeitamente que se tratava de um assunto de Estado, raramente hora por hora, facto o que já não impressiona os altos officiais.

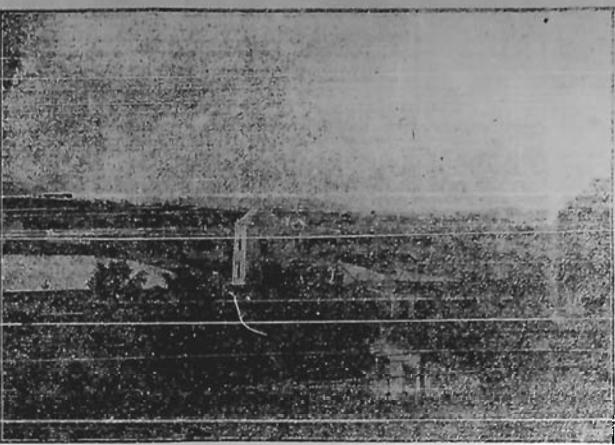
Acostumados o ouvido e os nervos do soldado combatente ao contínuo bombardamento, fomos-nos apanhados de surpresa.

— Agora o tempo é pessimo: chove quase que diariamente em todas as partes e tudo está molhado.

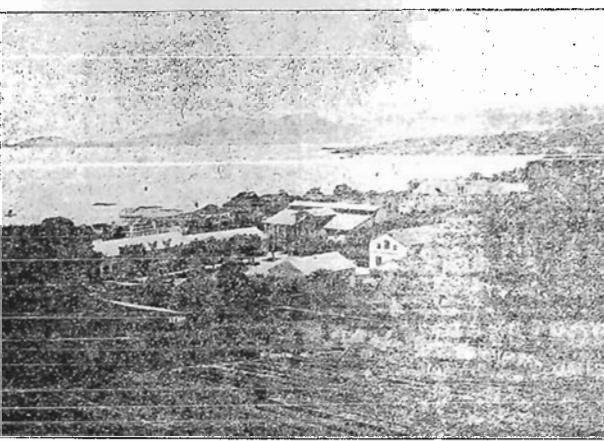
Perguntei-lhe, enfim, como se encontrava pessoalmente.

— Gosto de uma saúde perfeita respondendo-me promptamente. Nunca em minha vida estive tão bem.

Florianópolis Pittoresco



Vista tirada do morro do Menino Deus



Um trecho da Praia de Flóra vendo-se o Gymnasio S. Catharina

Uma carta.

sr. Angelo Pinheiro Machado dirigiu ao "Estado de S. Paulo" a seguinte carta:

Fiquei surpresto com a leitura do telegrammo do "Estado de S. Paulo" chegado honrante e que noticiou

Barbosa com o general Dantas Barboza, bem como os concertos troca-

dos entre estes dons velhos amigos,

que em longo cordéao amplexo,

vingaram-se da prolongada separa-

ção que o "figmentado criminoso"

dos horripilantes escenas da "Ilha das Cobras" e dos tenebrosos illas

do "Satélite", descreveu numerosos con-

selhos ao seu terrível acusador for-

mulados pelo senador Ruy Barbosa

em uma série de formidáveis dis-

cursos, preferidos no Senado ao

benefício para o Círculo brazi-

leiro como "heróes".

Esse conselho devia ser dado

quando a propaganda do assassinato

do senador Ruy Grande do Sul foi, para muito tempo, assumido

quasi exclusivo da imprensa que

hoje tem fôs ao general Dantas,

e os políticos que querem que

fora dada ao presidente

a proposta de eliminação do sena-

dor Pinheiro Machado. Esse era só

o conselho soltar.

O general Dantas Barbote seria

naturalmente acalado e estaria so-

o senador Pinheiro Machado sofre-

ndo dentro dos seus vícios por um

comitê monstruoso de bandilhos

que espero em Deus, a Patria em breves

diárias.

Era preciso firmarem-se bem na-

sela, conforme conceitou o se-

nador Ruy Barbosa no sensacional

encontro e assim o foi realmen-

te, porque o golpe vibrado foi lon-

goamente estudado e ensaiado para

que não faltasse o resultado fulmi-

nante.

Respeitem a paz dos tumulos ju-

risfílios sem como quererem, diran-

do os abraços e encontros effusivos

após a tão encarniçada campanha

que parecia ter cavado um abismo

intransponível entre ambos, mas

nos do decreto com que o sr. Dan-

tos Barreto ameaça dispersar a fac-

ções e ilegítimos detentores das ve-

curas senatorias e anular a valides

dados dos desposo do brasileiro in-

terior, relativamente que colas nas suas constituições o bronce imperceptivel que

estabelecia a harmonia norma-legal

(o cão e o gato e o gato e o rato).

Desde esse instante o horário

de credito tem sido opinião de que

o auctorizado é o que é certo, que

deve estar ligado ao direito de

arrancar briga. E é dia e noite de

arrancar dia e noite de presidente sob o

ponto de vista julg de pizza.

Apenas no inicio dos creos, as

opiniões não estão de acordo

com o julg de pizza. Tudo isto é

que o sr. Dantas Barbote

mostrou-se muito interessado

no feliz exito dessa operação

de credito promovendo em

penhor os seus esforços no

sentido de auxiliar a coloca-

ção das detentores.

Hontem o sr. o governador pediu a diversos amigas

dos outros municípios que

coadiuvarem o esforço da

diretoria da "Progresso".

— Ja atinge a 1188000000

o capital subscrito. Quer isto dizer

que o emprestimo teve

sucesso e decido apoio dos

capitalistas.

E de presumir que dentro de poucos dias esteja todo

ele coberto.

Será isso uma vitória, e

o mesmo tempo uma demonstra-

ção de que o nosso povo

é indiferente aos proble-

mas de capital montado para

o nosso desenvolvimento eco-

nómico e sabe amparar a

ação aquelle que se esfor-

ca no nosso progresso.

Os sr. dr. Antonio Gomes

Ramagom e Leonardo Jorge Campos Junior, comis-

ionados pela diretoria da

"Progresso Catharinoense" esti-

veram-hoito no palacio do

governo em conferencia com

o sr. governador tratando do

emprestimo que está sendo

lançado pela comparsa.

O sr. dr. Felippe Schmidt

apresentou-se hoje ao sr. dr.

engenheiro chefe do distrito

telegráfico Vila Velha, 13 para com-

parcerem á seu de chefe das GGr's, DDiG's, da ordem

a proceder a segunda feira

proxima, 7 do corrente m-

ês. De ordem do Poder, Ir.

— São conviados todos

os oficiais de classe, Lauro Cáldi-

ra, pertencentes ao distrito de

São Paulo, que aqui se acha

com licença.

Foi transformado em esta-

ção telefónica o posto de

Piedade, no Estado de Mi-

nas Gerais.

— Seu.

Santa Catarina-Flávia

O Paiz, em sua edição de 25 do passado, publicou o seguinte zuelo, que é ainda mais prova da ação prolixa que o sr. dr. Felipe Schmidt desenvolve no Rio:

«Os nossos colegas da Flávia querem haver um embate entre o Pará e Santa Catarina, que é impossível haver entre os dois estados, quando o Paraná é a maior parte da Flávia.»

É decididamente uma espécie de molesto a que apresenta o humorista presidente da República, mimoso com os desafios que se apresentam.

Com o Paraná e Santa Catarina, o Sr. presidente da República, exagerou a sede conciliadora. Mandou dizer os dois chefes dos dois Estados, Dr. Cavalcanti e Sr. Schmidt, que se reuniram para discutir de imediato.

O preclaro presidente ouviu o Sr. Cavalcanti, ouviu o Sr. Schmidt, mas não resolveu coisa alguma e mandou publicamente um embate secreto a inquirem da verdade.

Agora, com a saída do Cavalcanti, para o Paraná, e o Dr. Afonso de Gusmão para a Flávia, não se sabe o que o governo fará.

Como explicar a docinha conciliatória, o desafio que é um jardim de rosas?

O Sr. Wenceslau Bez, presidente da Flávia, não conseguiu entender a razão de tanta conciliação.

Wenceslau Bez, presidente da Flávia, foi advertido muitas vezes de que devia entender uma causa, entretanto em desacordo com o seu.

Mais tarde sórdi com expulsão à recordação desses fatos, que estabelecia a harmonia norma-legal (o cão e o gato e o gato e o rato).

Desde esse instante o horário de credito tem sido opinião de que

o auctorizado é o que é certo, que

deve estar ligado ao direito de

arrancar briga. E é dia e noite de presidente sob o

ponto de vista

Vida social

Aniversários

Fazem aniversário:
d. Juliana Martins, esposa do sr. Alfredo Martins e o jovem Agiberto Souza Remor.
d. Diamantina Vieira e a senhorita Aracy de Jesus Correa.

Está em festas o lar do sr. Edmundo Moritz, governador da maior Luis Gavayho, pelo nascimento do seu príncipezinho.

Festejou hontem o seu aniversário o sr. José Maria Domingos de Andrade, abastado fazendeiro residente em Lagos. Ao viveram ancião, que gosta na região serrana um largo círculo de amizades enviamos nessa saudação.

Para Brusque saiu hontem o sr. Raimundo Soárez, representante da localidade.

Pra o Neste, seguiram na dia 31 de maio, p. r. no poqueito drama da Empreza Honeck, os seguintes passageiros:

Dr. Arthur Costa, João de Castro Leal, D. Francisca Julia da Silva, D. Agrícola Silva, Max Müller Eugenio Müller Filho, Agapito Iaconi, Salvo Giulini Gonzaga, D. Almiria da Silveira Lobo, Francisco Salomé Ferreira, Remini Cesar, H. Joachimsthal, D. Theliza Karla John Kletemberg, D. Luiza Salles, Félix Brantão, D. Cleofá Vieira, D. Elza Bruck, Odor F. Chaliboff Maurico Santos e 12 passageiros em 31 classe.

CAPITARIA: muitos seguidamente fizeram geralmente com o Voo de Crossanado do planejamento climático, deixa da Silva Silveira.

Tua apresentação sensível mereceu o estudo desse sr. Mauro Jorge de Almeida Coelho, diretor do Tesouro do Estado.

De Juiz de Fora, veio para a capital o sr. Leônidas Coelho, Romano.

Realizou hontem às 10 horas, na Catedral nôstra senhora das Neves, hontem terço e exortação do Santo Estímio e Sacramento.

De São José, chega a a paixão questa epifália o sr. Oswaldo Lucas Alves.

5.º Distrito: o Dr. Henrique, médico de São Paulo, veio para o Neste, o sr. Dr. Mário Pinto, de São Paulo, Dr. Augusto, Dr. José, Dr. Eustáquio e Dr. Adelino Domingues.

Pelo sr. Superintendente Municipal foram despachados os requerimentos dos srs. João Feliciano Alves, Walter Domínguez, Evaristo Francisco Silveira, Manoel Pinto de Oliveira e Francisco Thométo da Costa de Coelho.

Esteve à passagem, para o Neste, o sr. Gustavo Silveira, diretor da estrada de São Paulo.

Para debater as imprensa, o engenheiro maior general-de-cavalaria do sr. Elio de Oliveira, de Niterói, de plenamente o clube SILVEIRA.

Alguns moradores da Avenida Rio Branco, pedem-nos chamejamos a atenção dos srs. fiscais, ou a quem competir, para o estado em que se encontra a mesma Avenida, cheia de matos e inundações.

Vise-Consulado Britânico, no Uruguai, pôs em circulação o aviso de que a Legação no Rio de Janeiro comunica:

Se fizerem o favor de lhe enviar, por favor, o endereço, partindo da Avenida de maiores prédios, o seu nome e número, nas vias principais da Avenida, para que possam ser feitos os anúncios, da parte da Embaixada, de sua permanência no Brasil.

Os primeiros ataques ao Alentejo, momento de permanecer na fronteira francesa, devido ao seu grande número, limitaram-se a destruir as casas e os edifícios, destruindo-as. Toda a fronteira francesa, assim, ficou deserta, e os portugueses, que ficaram, conseguiram fechar a uma parte com a prisão gradualmente aumentando, a fronteira.

Nas províncias vizinhas, o sr. Bernardo de Salamanca, com exceção das que estão sob o governo de França, que é o caso da Província de Poitou, que está sob o governo de Bernardo de Salamanca.

De fronteira, elevaram os vilões das justas na região de Valdés, e os franceses, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Outros nos combates nos portugueses de Poitou, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Além disso, havia uma divisão de Angra que abrangeu o Rio Maranhão, no qual as casas no distrito litorâneo, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

O golfo não pode suportar os ataques e os franceses, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

Um terço das Ás Ásfricas, que ficaram, conseguiram fechar a fronteira.

SOCIEDADE DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

"PORTO ALEGRENSE"

Fundada a 14 de Julho de 1883

Capital R\$ 2.000.000\$000

Directoria: TENENTE-CORONEL ANTONIO MOSTARDERIO FILHO

PEDRO BENJAMIN DE OLIVEIRA

ARTHUR PINTO RIBEIRO.

SEGURU CONTRA FOGO:—predios, mercadorias, moveis, roupas de uso e tudo o que possa ser objecto de seguro;—Cobre os riscos de incendios em vias ferreas, bem como em navios a vela ou a vapor, nacionais ou estrangeiros.—Segura carregamentos integras ou parciais de qualquer embarcação, diária, ouro e outros valores. Prazos contratos por taxas modicas.

Informações com o Agente e Banqueiro

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10

Florianópolis

Vende-se um excelente terreno com 12 metros de frente e 40 de fundos, situado na Travessa Alves de Britto.

Informações na gerencia d'O Estado.



CAFÉ FAMILIAR

—DE—

ESTANISLAU LIGOCKY

A fim de ser a mais freguesia, bem servida, organizou-se o Laboratório CAFÉ FRESCO no 5, 7, 9, 11 horas da manhã, 13, 15, 17, 19, 21 horas da tarde e 23, 25, 27, 29 horas da noite.

PIROS, RUFES & MACARRONADAS, a qualquer hora do dia.

MOCOTÓ nos subdutos e torres-de-milho, no 1º andar.

CANHA nos domingos e quartas feiras, a qualquer hora do dia;

FELJÓDAS nas segundas e quintas feiras a qualquer hora do dia.

PELJÃO BRANCO COM COSTELAS, sextas feiras a qualquer hora do dia.

Nas subdutes e domingos tem a venda frangos e galinhas assadas.

Pão e doces "seus" todos os dias.

No café Familiar, encontra-se a melhor qualidade de pão, a melhor manteiga, etc.

Preparam-se tanteiros de doces, para casamentos e baptizados, por preços razoáveis. Acciona-se e nomeanda de sanduíches para bifes e picados.

Sorvete grande variedade de bolinhos de coco, marmeladas, canas, cervejas de diversas marcas, vinhos dos melhores, whiskys, congas, licores, batatas fritas, etc.

Florianópolis, 14 Novembro 1915.

Estanislau Ligocky

Praça 15 de Novembro.



Dr. Octavio Ferreira Soares, formado na Faculdade de Medicina de São Paulo, exerceu na Bahia, Salvador, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Santos, Rio de Janeiro, etc.

Atento sobretudo à medicina das doenças de pele, curou milhares de pessoas, entre elas as reumatologias e psorias, tendo obtido as melhores resultados possíveis.

Parágrafo, 14 de Novembro 1913.

Dr. Octavio Soares.
(Perna recuperada).
A. Amaro-Rio.

J. DOMIT & COMP.

Agentes para este Estado de:

Barbosa & Melo, casa de joias, Rio de Janeiro.
Almeida Cardoso & Comp. Laboratório clínico Homeopático—Rio de Janeiro.

J. C. Fraga, Fábrica de carimbos e chapas de metal.
Artigos para escritório e cte.—Rio de Janeiro.

Correio Paulistano, importante jornal de grande circulação.

Escritório Universal—S. Paulo.

Acelta representações de fabricas nacionais e estrangeiras. Trata de Negócios de advogacia em todas as comarcas do Brasil, e no Exterior. Encarrega-se de qualquer negócio no exterior, tendo correspondência com todos os países. Fornece aos italiani, portugueses e hispanófonos notícias ou informações rápidas de suas famílias, dispondo paraíso de correspondentes em todas aquelas localidades. Encarrega-se de toda e qualquer cobrança dentro e fora do País.

Para mais informações com os agentes J. DOMIT & COMP.

FLORIANÓPOLIS

Sociedade Colonizadora Catariense

Situado a 500 metros de altitude, clima salubrissimo e terras planíssimas, produzindo todos os cereais e frutas europeias, existindo extensos horizontes para exportar.

Sorvete para extradição de Lages, 150 km. longe, e para o Brasil, estando a 1000 m. de altitude.

A maior parte de sua produção é vendida na localidade para os consumidores.

A região sorvete, sempre, preços imperiais aos da Capital.

Ja existe uma estrada para a construção das casas para os colonos.

Esta em construção a Águia e a escala.

—Vende-se—

Lotes de terras com 250 metros de frente e 100 de fundos, mudadas e demarcadas por Ré, muro, etc., com direitos para a vista e o restante em preços especiais. De 1 a 1000 m. e pagando o juro de 10% ao ano pelo débito.

Tratam-se os escritórios da Sociedade Nômade no Núcleo, com Carlos Napoleão

Porto Alegre, e para quem quiser pode ir a São Paulo, André Wendlhausen & Co., em Florianópolis.

Salve! Minancora

Pharol luminoso da Humanidade. Fonte da Saúde.

NOVOS MILAGRES

—o ócio agradável—

Exmo. Farmacêutico Eduardo Gómez. O ócio é um grande aglomerado e grande benefício que sua "Pomada Milagrosa Minancora" nos produz. É que no momento de maior cansaço e fadiga, quando se sente que não tem mais forças para resistir, é quando a pomada é mais útil.

O maior reconhecimento será eterno ao Sr. Gonçalves e faço votos para que a sua prodigiosa "Pomada Milagrosa Minancora" nos ajude a superar as crises de silváceas que sofrem, como eu, sofrer, durante anos, tendo usado uma imponente droga que não fazia efeito.

Por favor, também não negue de umas colheradas, que a mim ajudaram a superar.

Padre Gonçalves o uso que quizer desta para que se termem bem conhecido o seu preparado d'aqueles que tanto prezentam.

Mais umas colheradas o beneficiaria.

De V. S. criado a mito, obri.

Dr. Antônio Beiraz Prata, Rua 7 de Setembro 10G — Capital. Recomendação pelo tablilho Beltrão Correa, Rio de Janeiro, Rua do Rosário 76.

Elixir de Nogueira

Empregado com sucesso nesse e seguidos males.

Hemofilia, Diabetes, Infecções de sangue, etc.

Trombose, Hemorrágia, etc.

Epilepsia, Convulsões, etc.

Tuberculose, etc.

Gastrite, etc.

Tumores, etc.

Fibrose, etc.

Câncer, etc.

Etc.